



RELATÓRIO E CONTAS
RELATÓRIO E CONTAS

Ano 2013



ÍNDICE

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Fluxos de Caixa



Relatório de Gestão



RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do disposto no Artº. 39 alínea d) dos estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, apresentamos o Relatório de Contas referente ao exercício de 2013.

1. Abertura

As contas da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga são o reflexo das actividades desenvolvidas por esta Instituição no decorrer do ano de 2013. As referidas actividades estão devidamente explicadas no relatório de actividades apresentado pela nossa Directora Técnica, Drª. Sofia Neto.

2. Considerações Técnicas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo DL nº 36-A/2011 de 9 de Maio, assim como as normas contabilísticas vigentes.

3. Análise

Para o exercício de 2013 é apresentado um resultado Líquido **Negativo** de 30.498,16 € (*Tinta mil, quatrocentos e noventa e oito euros e dezasseis cêntimos*), que será transferido para resultados transitados, de salientar e depois da análise ao balanço, que o **passivo da Instituição cifra-se em 82.952,64 €** sendo o seu **fundo patrimonial de 1.011.630,96 €** e o **Ativo Corrente é de 495.043.90€**.



Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2013
(montantes em euros)

Santa Casa Misericórdia Azinhag

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2013	2012
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	17;3;5	599.290,30	614.499,97
Investimentos Financeiros	3	249,40	249,40
		599.539,70	614.749,37
Ativo corrente			
Inventários	3;9	687,95	2.182,65
Clientes	15;3	12.687,38	10.768,33
Estado e outros entes públicos	14;3	431,74	1.932,35
Outras contas a receber	15;3	11.017,65	83.149,53
Diferimentos		1.980,95	1.498,18
Caixa e depósitos bancários	20;3	468.238,23	356.691,41
		495.043,90	456.222,45
Total do ativo		1.094.583,60	1.070.971,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17	24.176,09	24.176,09
Resultados transitados	17	581.780,46	620.161,73
Outras variações nos fundos patrimoniais	12;17;3	436.172,57	450.187,36
Resultado líquido do período		(30.498,16)	(38.381,27)
Total do fundo de capital		1.011.630,96	1.056.143,91
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15;3	3.571,03	3.145,04
Estado e outros entes públicos	14;3	6.960,70	6.769,73
Financiamentos obtidos	15;3	0,96	0,96
Diferimentos		19.405,46	
Outras contas a pagar	15;16	53.014,49	4.912,18
		82.952,64	14.827,91
Total do passivo		82.952,64	14.827,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.094.583,60	1.070.971,82



Na análise feita à demonstração de resultados do ano em análise, verifica-se um resultado líquido negativo com alguma expressão sendo superior ao que foi inicialmente previsto quando da entrega do orçamento para o ano de 2013, este resultado devesse única e exclusivamente ao seguinte:

- O Núcleo Administrativo e Financeiro do Instituto de Segurança Social a 17/3/2013 fez chegar à Instituição um mail com a seguinte informação:

“ No seguimento da análise às contas de 2011 da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, cumpre-nos informar que lhes foi atribuído VISTO COM RESERVAS.

A atribuição deste resultado deveu-se à seguinte situação:

1. *Utilização incorreta da conta 2722 – Remunerações a liquidar.*

Mais se informa que esta situação deverá ser retificada na próxima prestação de contas.”

Face a esta informação fomos obrigados a corrigir o exercício de 2013 de forma a sanar a incorreção, reconhecendo assim os subsídios de férias e férias como custo de 2013 que serão pagos no decorrer do ano de 2014. O valor relativo a este reconhecimento é de 45.041,14 Euros.

Analisando a *Demonstração dos Fluxos de Caixa*, o saldo proveniente do exercício anterior era de 356.991,41€, o saldo entre os valores efetivamente pagos e recebidos no decorrer do exercício de 2013 foi positivo em 107.154,37€, de referir que o saldo relativo as operações operacionais foi positivo em 39.224,34 €, sendo o saldo final a transitar para o exercício seguinte de 468.238,23 €.

Demonstração dos Resultados por Naturezas - Santa Casa Misericórdia Azinhaga
(modelo para ESNL) do período de 2013
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	10;17;3	131.555,53	109.423,52
Subsídios, doações e legados à exploração	12;3	388.522,06	365.888,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17;3;9	(80.149,02)	(66.845,64)
Fornecimentos e serviços externos	17;18	(57.587,13)	(70.432,34)
Gastos com o pessoal	16;17	(408.688,23)	(363.453,56)
Outros rendimentos e ganhos	10;12;15;1 7;3	29.047,10	32.104,81
Outros gastos e perdas	3	(6.788,80)	(19.378,86)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4.088,49)	(12.693,40)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(26.409,67)	(25.687,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(30.498,16)	(38.381,27)
Resultado antes de impostos		(30.498,16)	(38.381,27)
Resultado líquido do período		(30.498,16)	(38.381,27)



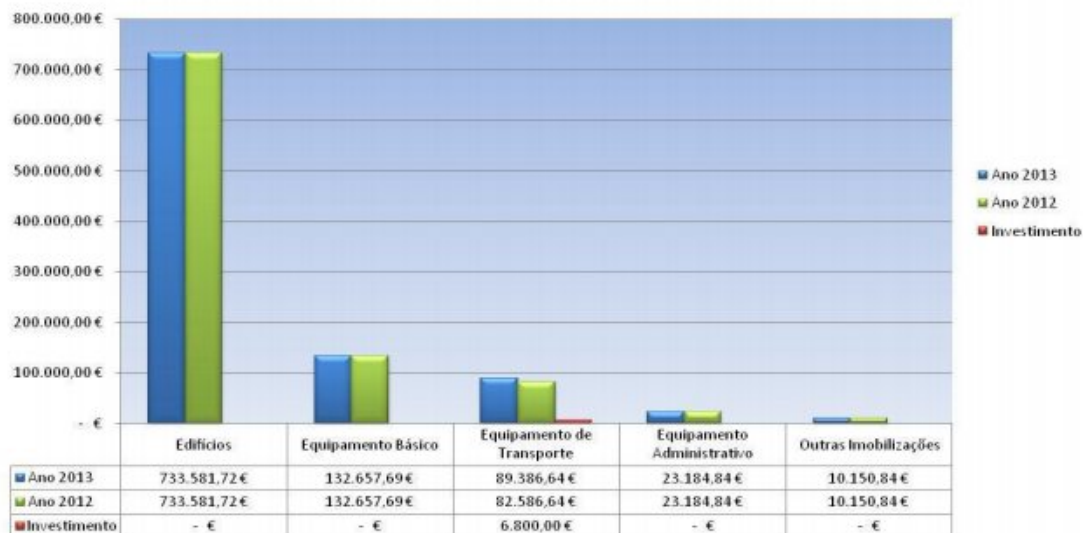
**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2013
(montantes em euros)**

Santa Casa Misericórdia Azinhaga

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	3	140.140,85	107.558,27
Pagamentos de subsídios		4.392,45	
Pagamentos a fornecedores	3	135.851,52	130.439,50
Pagamentos ao pessoal	16;3	358.796,39	362.598,51
Caixa gerada pelas operações		(358.899,51)	(385.479,74)
Outros recebimentos/pagamentos	3	398.123,85	418.663,50
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		39.224,34	33.183,76
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	11.200,00	152.218,89
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	100,00	
<i>Subsídios ao investimento</i>	12;3	73.348,64	70.122,85
<i>Juros e rendimentos similares</i>	3	5.681,39	8.803,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		67.930,03	(73.292,40)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	3		0,02
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			0,02
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	20	107.154,37	(40.108,62)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	356.691,41	396.800,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	468.238,23	356.691,41

No que se refere ao Ativo Imobilizado, não existiram alterações significativas, pois com a conclusão do projeto PRODER os investimentos de grande vulto estão dados como finalizados.

GRAFICO COMPARATIVO DE IMOBILIZADO





Os proveitos totais da Instituição, cifraram-se em 549.124,29 €; tendo sido o total dos custos de 579.622,85 €, como se identifica na *Demonstração de Resultados Analíticos*.

Apresentação de Contas Referentes ao Ano 2013

PROVEITOS

Contas	Designação	Realizados	%
71	Vendas	7.926,30 €	1,44%
7211	Apoio Domiciliário	73.398,75 €	13,37%
7214	Centro de Dia	39.192,25 €	7,14%
7215	ATL/OTL	5.263,50 €	0,96%
7221	Quotizações	2.351,40 €	0,43%
7240	Outros Serviços	3.423,33 €	0,62%
7511	Centro Regional S. Social	208.034,70 €	37,88%
7512	Programa Inserção	152.331,47 €	27,74%
7520	Outras Entidades	19.978,75 €	3,64%
7530	Donativos	8.177,14 €	1,49%
7812	Alugueres	5.460,00 €	0,99%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	17.905,71 €	3,26%
79	Juros e Outros Rendimentos	5.681,39 €	1,03%

Total de Proveitos	549.124,69 €	100,00%
---------------------------	---------------------	----------------

Resultado Apurado -----> - 30.498,16 €

Demonstração de Resultados Analítico

CUSTOS

Contas	Designação	Realizados	%
61	Custo de Mercadorias	80.149,02 €	13,83%
62	For. e Serviços Externos	57.587,13 €	9,94%
6221	Trabalhos especializados	6.657,16 €	11,56%
6224	Honorários	1.080,00 €	1,88%
6226	Conservação e Reparação	5.585,66 €	9,70%
623	Materiais	1.757,13 €	3,05%
6241	Electricidade	12.969,23 €	22,52%
6242	Combustíveis	8.100,81 €	14,07%
6243	Água	1.924,29 €	3,34%
6248	Outro Fluidos	4.189,90 €	7,28%
6251	Deslocações e Estadas	585,66 €	1,02%
6262	Comunicações	3.705,68 €	6,43%
6263	Seguros	3.504,26 €	6,09%
6265	Contencioso e Notariado	132,00 €	0,23%
6266	Despesas de representação	308,00 €	0,53%
6267	Higiene e Limpeza	6.834,11 €	11,87%
6268	Outras Despesas	253,24 €	0,44%
63	Custos Pessoal	408.688,23 €	70,51%
	Remunerações Certas	152.617,76 €	37,34%
	Remunerações Adicionais	18.724,07 €	4,58%
	Encargos sobre remunerações	34.742,40 €	8,50%
	Seguros de acidentes de trabalho	1.050,51 €	0,26%
	Outros custo com Pessoal	1.669,00 €	0,41%
	Programa de Inseção	199.884,49 €	48,91%
64	Amortizações	26.409,67 €	4,56%
68	Custos e Perdas Financeiras	6.788,80 €	1,17%
69	Custos e Perdas Extraordinárias		

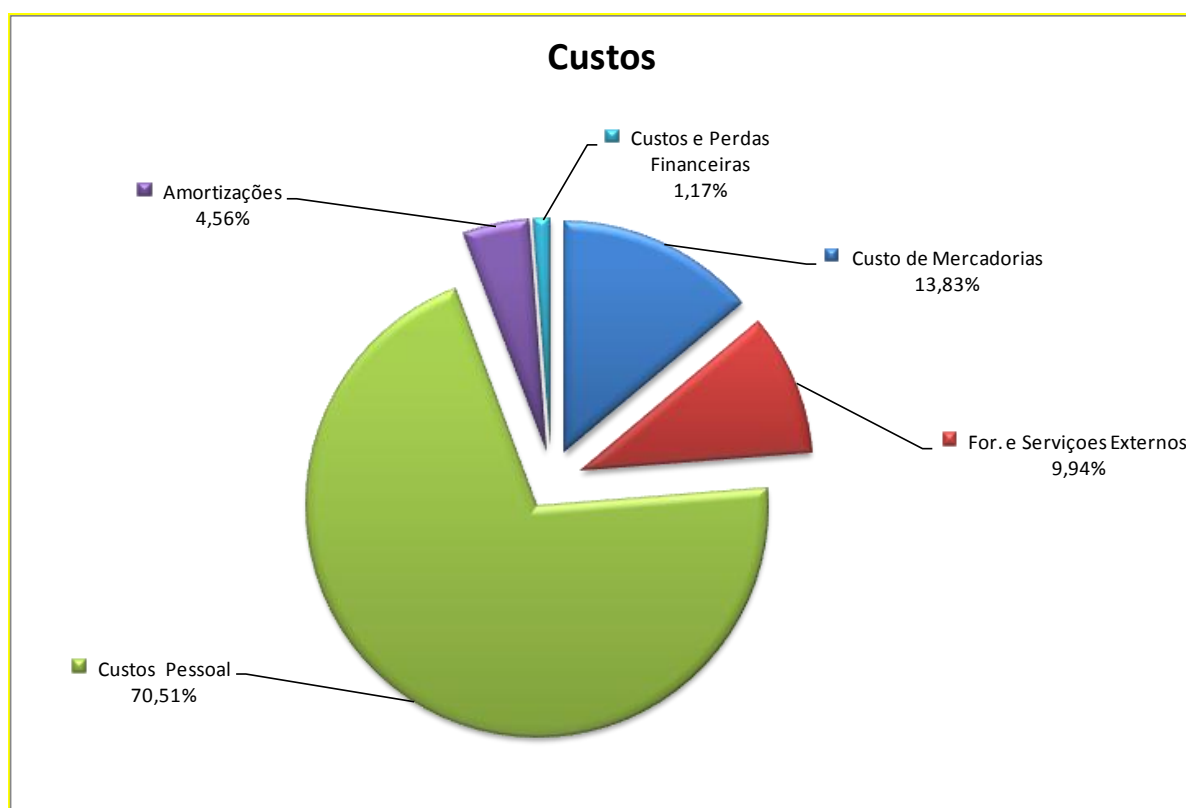
Total de Custos	579.622,85 €	100,00%
------------------------	---------------------	----------------

3.1– CUSTOS

Quanto aos custos, como é demonstrado no gráfico, verifica-se que a rubrica de maior relevância é, como não poderia deixar de ser, os “**Custos com Pessoal**”, representando estes **70,51%** do total dos custos da Instituição. É de notar que, parte destes valores dizem respeito a custos com o pessoal da Inserção (*Empresa de Inserção*), representando 48,91% do total dos Custos com Pessoal. Estes custos são comparticipados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) em



70,60%, tendo este valor sofrido ao longo dos últimos anos uma diminuição de 9,40%. Os *Custos de Mercadorias* e os *Custos com Fornecimentos e Serviços Externos* representam respetivamente **13,83%** e **9,94%** do total dos Custos da Instituição, os últimos são compostos pelas diversas rubricas, estando a globalidade dos custos dentro dos parâmetros do orçamento apresentado para o ano de 2013.





CUSTOS

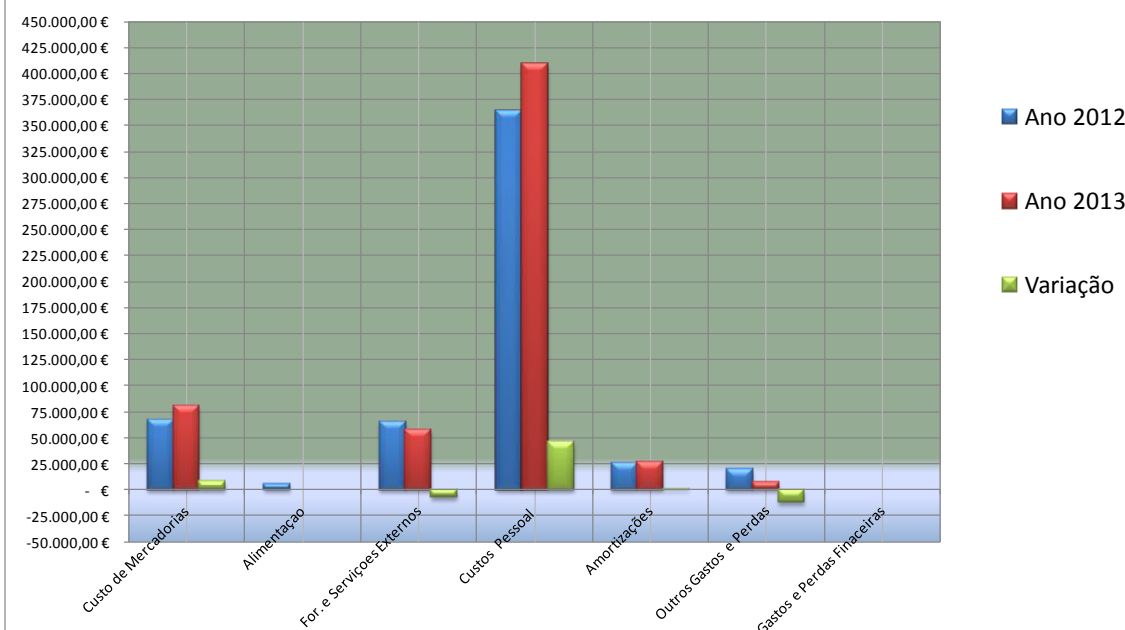
Contas	Designação	Ano 2012	Ano 2013	Variação	%
61	Custo de Mercadorias	66.845,64 €	80.149,02 €	7.701,53 €	10,63%
6211	Alimentação	5.601,85 €			
62	For. e Serviços Externos	64.830,49 €	57.587,13 €	- 7.243,36 €	-11,17%
6221	Trabalhos especializados	5.730,21 €	6.657,16 €	926,95 €	16,18%
6224	Honorários	1.930,00 €	1.080,00 €	- 850,00 €	-44,04%
6226	Conservação e Reparação	13.059,15 €	5.585,66 €	- 7.473,49 €	-57,23%
623	Materiais	5.605,78 €	1.757,13 €	- 3.848,65 €	-68,66%
6241	Electricidade	10.199,58 €	12.969,23 €	2.769,65 €	27,15%
6242	Combustíveis	7.702,55 €	8.100,81 €	398,26 €	5,17%
6243	Água	1.709,02 €	1.924,29 €	215,27 €	11,19%
6248	Outro Fluidos	3.624,47 €	4.189,90 €	565,43 €	13,50%
6251	Deslocações e Estadas	331,28 €	585,66 €	254,38 €	76,79%
6262	Comunicações	3.277,44 €	3.705,68 €	428,24 €	13,07%
6263	Seguros	3.358,89 €	3.504,26 €	145,37 €	4,33%
6265	Contencioso e Notariado		132,00 €	132,00 €	#DIV/0!
6266	Despesas de representação	280,00 €	308,00 €	28,00 €	10,00%
6267	Higiene e Limpeza	7.386,22 €	6.834,11 €	- 552,11 €	-7,47%
6268	Outras Despesas	635,90 €	253,24 €	- 382,66 €	-60,18%
63	Custos Pessoal	363.453,56 €	408.688,23 €	45.234,67 €	12,45%
	Remunerações Certas	130.613,59 €	152.617,76 €	22.004,17 €	16,85%
	Remunerações Adicionais	18.894,26 €	18.724,07 €	- 170,19 €	-0,90%
	Encargos sobre remunerações	29.710,33 €	34.742,40 €	5.032,07 €	16,94%
	Seguros de acidentes de trabalho	1.228,57 €	1.050,51 €	- 178,06 €	-14,49%
	Outros custo com Pessoal	760,73 €	1.669,00 €	908,27 €	119,39%
	Programa de Inseção	182.246,08 €	199.884,49 €	17.638,41 €	9,68%
64	Amortizações	25.687,87 €	26.409,67 €	721,80 €	2,81%
68	Outros Gastos e Perdas	19.378,86 €	6.788,80 €	- 12.590,06 €	-64,97%
69	Gastos e Perdas Financeiras			- €	

Total de Custos	545.798,27 €	579.622,85 €	33.824,58 €	6,20%
------------------------	---------------------	---------------------	--------------------	--------------

Quadro Comparativo de custos 2012/2013



GRÁFICO COMPARATIVO DE CUSTOS



Na análise efetuada ao quadro e gráfico comparativo é de salientar que os custos gerais da instituição tiveram um acréscimo global de 6,20 % relativamente ao ano de anterior.

O *Custo com Mercadorias* sofreu um aumento de 10,63% relativamente a 2012, relativamente *Fornecimentos e Serviços Externos* registou um decréscimo na ordem dos 11,17% em comparação com o ano anterior, como demonstra o quadro e gráfico em análise.

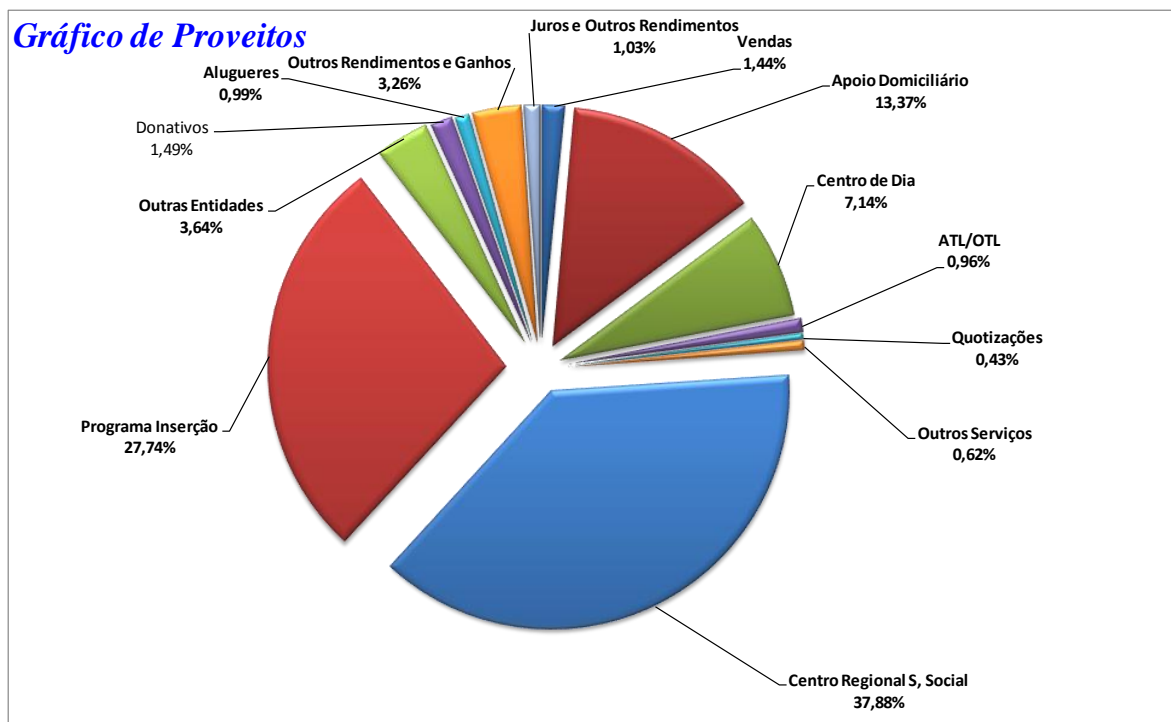
No que respeita aos *Custos com Pessoal* estes sofreram um acréscimo de 12,45% relativamente a 2012, tal acréscimo é fortemente influenciado pelo reconhecimento como custo do exercício em análise dos subsídios de férias e férias vencidos em 31/12/2013 que apenas serão pagos no decorrer do ano 2014.

A rubrica da *Amortizações* está em consonância com os investimentos realizados.

Verifica-se na análise ao mapa comparativo a existência de um decréscimo muito acentuado na rubrica *Outros Gastos e Perdas* tal desvio é devido a correções efetuadas no ano 2012 relativas a anos anteriores.



3.2– PROVEITOS



O Total de 549.124,69 € referente a proveitos, é composto pelas várias rubricas descritas na Demonstração de Resultados Analítica, das quais assumem maior importância pelo seu peso percentual, como se demonstra no Gráfico de Proveitos, “*Subsídios (Programa Inserção; CRSS)*” e a “*Prestação de Serviços (Valências)*“. Os primeiros, respeitantes aos acordos de cooperação assinados com o CRSS de Santarém e com os parceiros da Empresa de Inserção, representam **65,62%** do total dos proveitos, os segundos refletem os valores pagos pelos Utentes da Instituição que representam no seu conjunto **21,47%**. Os restantes proveitos dizem respeito a “*Juros Bancários*”; “*Outros Rendimentos e Ganhos*”, refletindo estes últimos essencialmente a amortização dos deferimentos de proveitos relativos participações/subsídios ao investimento, as “*Quotizações de Irmãos*” representam apenas **0,43%** do total dos proveitos, como é evidenciado no respectivo gráfico.

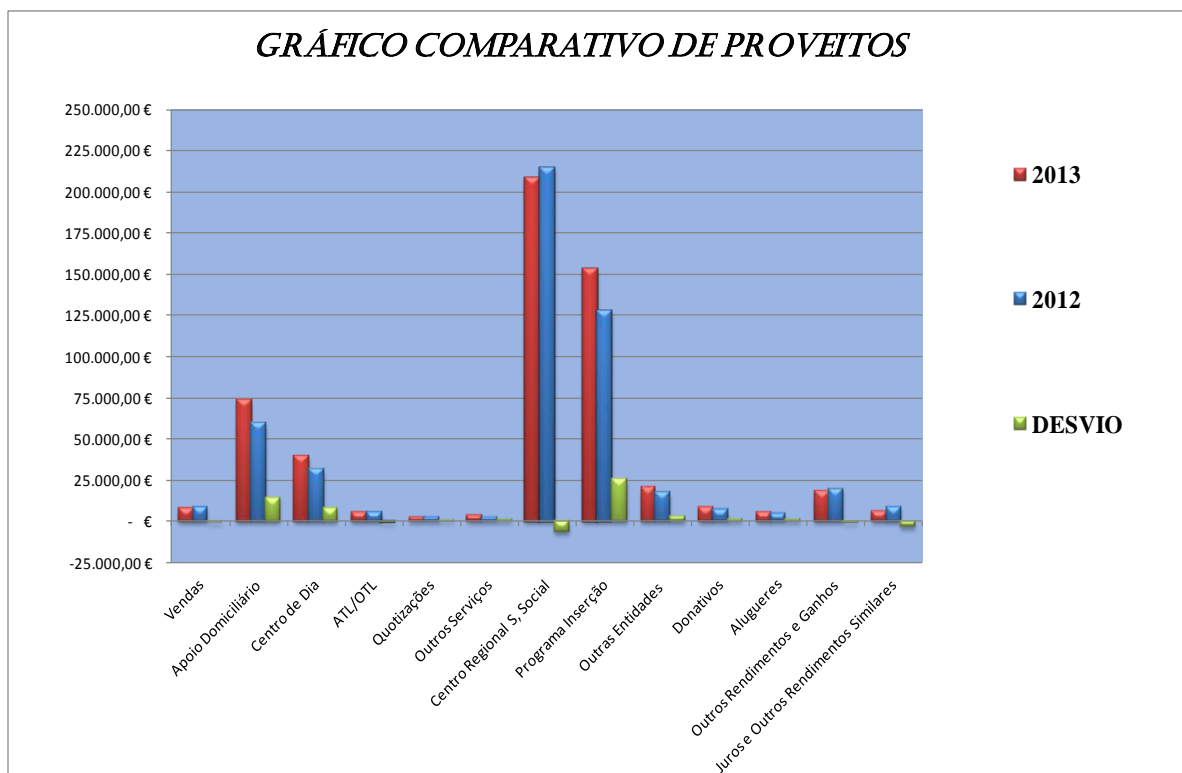


PROVEITOS

Contas	Designação	2012	2013	Variação	%
71	Vendas	8.442,20 €	7.926,30 €	- 515,90 €	-6,11%
7211	Apoio Domiciliário	59.426,90 €	73.398,75 €	13.971,85 €	23,51%
7214	Centro de Dia	31.319,70 €	39.192,25 €	7.872,55 €	25,14%
7215	ATL/OTL	5.603,00 €	5.263,50 €	- 339,50 €	-6,06%
7221	Quotizações	2.336,00 €	2.351,40 €	15,40 €	0,66%
724	Outros Serviços	2.295,67 €	3.423,33 €	1.127,66 €	49,12%
7511	Centro Regional S, Social	214.462,95 €	208.034,70 €	- 6.428,25 €	-3,00%
7512	Programa Inserção	127.597,62 €	152.331,47 €	24.733,85 €	19,38%
752	Outras Entidades	17.160,45 €	19.978,75 €	2.818,30 €	16,42%
753	Donativos	6.667,65 €	8.177,14 €	1.509,49 €	22,64%
7812	Alugueres	4.110,00 €	5.460,00 €	1.350,00 €	32,85%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	19.191,22 €	17.905,71 €	- 1.285,51 €	-6,70%
79	Juros e Outros Rendimentos Similares	8.803,64 €	5.681,39 €	- 3.122,25 €	-35,47%
				- €	

<i>Total de Proveitos</i>	507.417,00 €	549.124,69 €	41.707,69 €	8,22%
---------------------------	---------------------	---------------------	--------------------	--------------

Quadro Comparativo de Proveitos 2012/2013





Na análise efetuada ao quadro e gráfico comparativo de proveitos, verifica-se a existência de um acréscimo global dos nossos proveitos que se cifraram em **8,22%** relativamente ao ano anterior, contribuindo para este resultado essencialmente a rubrica relativa ao **Programa Inserção** pelos motivos já relatados em relatórios anteriores.

As rubricas que registarem um decréscimo relativamente ao ano de 2012, não nos merecem grande preocupação por não representarem valores com grande significado e que estavam dentro das nossas previsões.

Analisando as restantes rubricas verificamos que na sua grande maioria existi-o um acréscimo dos valores relativamente ao ano anterior, as quais assumem maior relevo pela sua importância para a Instituição, como demonstra o gráfico comparativo, **Apoio Domiciliário** com **23,51%**, **Centro de Dia** com **25,14%**, estes resultados estão diretamente relacionados com a variação de utentes entre outros fatores tais como a procura de um maior numero de serviços a prestar como é demonstrado no Relatório de Actividades anteriormente apresentado.

4. Conclusão

Após análise ao Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxo de Caixa, conclui-se que apesar do valor negativo apresentado, pelas razões amplamente escortinadas, afirmamos que a Instituição se encontra de **Boa Saúde Financeira**, reflectindo esta, a boa gestão desta Mesa Administrativa, assim como a de todas as suas antecessoras, enaltecendo-se também o excelente desempenho prestado pelos colaboradores desta Instituição, no entanto a Santa Casa, assim como tantas outras Instituições de Solidariedade Social do País, não é auto-suficiente, como se tem vindo a afirmar em relatórios anteriores, o ano em apreço é o espelho dessas afirmações, as famílias tendem a ficar com menos verba disponível as pensões dos Idosos da nossa Freguesia são baixas, logo não podendo estes participar mais no pagamento dos serviços que lhe são prestados, só nos resta o Estado, este por sua vez não tem feito atualizações das participações, mas cada vez mais exigentes, as instituições cada vez mais se veem na contingência de colaborarem com a administração central cedendo os técnicos para assegurar alguns serviços que vão deixando de se assegurados pelo estado, sempre em prol da comunidade que estão inseridas e sem qualquer contra partida.



Na apresentação dos diversos Relatórios de Gestão tem vindo a ser manifestado por esta Mesa Administrativa contrariar a tendência do rácio Custo/Proveito que se tem vindo a verificar desde 2005 em que o aumento dos Custos da Instituição, não têm tido um acompanhamento quantitativo dos Proveitos de forma a poderem-se equilibrar, manter esse equilíbrio é a grande preocupação desta Mesa Administrativa, tendo esta, noção das dificuldades que se avizinham, procurará seguir a linha que de intervenção que ajudem a reduzir os custos diretos tornando as ações mais eficientes nunca descorando o Bom Serviço que esta Instituição tem prestado ao longo dos tempos á comunidade em que está inserida.

O Tesoureiro



Balanço



Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2013
(montantes em euros)

Santa Casa Misericórdia Azinhaga

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2013	2012
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	17;3;5	599.290,30	614.499,97
Investimentos Financeiros	3	249,40	249,40
		599.539,70	614.749,37
Ativo corrente			
Inventários	3;9	687,95	2.182,65
Clientes	15;3	12.687,38	10.768,33
Estado e outros entes públicos	14;3	431,74	1.932,35
Outras contas a receber	15;3	11.017,65	83.149,53
Diferimentos		1.980,95	1.498,18
Caixa e depósitos bancários	20;3	468.238,23	356.691,41
		495.043,90	456.222,45
Total do ativo		1.094.583,60	1.070.971,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17	24.176,09	24.176,09
Resultados transitados	17	581.780,46	620.161,73
Outras variações nos fundos patrimoniais	12;17;3	436.172,57	450.187,36
Resultado líquido do período		(30.498,16)	(38.381,27)
Total do fundo de capital		1.011.630,96	1.056.143,91
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15;3	3.571,03	3.145,04
Estado e outros entes públicos	14;3	6.960,70	6.769,73
Financiamentos obtidos	15;3	0,96	0,96
Diferimentos		19.405,46	
Outras contas a pagar	15;16	53.014,49	4.912,18
		82.952,64	14.827,91
Total do passivo		82.952,64	14.827,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.094.583,60	1.070.971,82



Demonstração de Resultados



Demonstração dos Resultados por Naturezas - Santa Casa Misericórdia Azinhaga
(modelo para ESNL) do período de 2013
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	10;17;3	131.555,53	109.423,52
Subsídios, doações e legados à exploração	12;3	388.522,06	365.888,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17;3;9	(80.149,02)	(66.845,64)
Fornecimentos e serviços externos	17;18	(57.587,13)	(70.432,34)
Gastos com o pessoal	16;17	(408.688,23)	(363.453,56)
Outros rendimentos e ganhos	10;12;15;17;3	29.047,10	32.104,81
Outros gastos e perdas	3	(6.788,80)	(19.378,86)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4.088,49)	(12.693,40)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(26.409,67)	(25.687,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(30.498,16)	(38.381,27)
Resultado antes de impostos		(30.498,16)	(38.381,27)
Resultado líquido do período		(30.498,16)	(38.381,27)



FLUXO DE CAIXA



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2013
(montantes em euros)**

Santa Casa Misericórdia Azinhaga

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	3	140.140,85	107.558,27
Pagamentos de subsídios		4.392,45	
Pagamentos a fornecedores	3	135.851,52	130.439,50
Pagamentos ao pessoal	16;3	358.796,39	362.598,51
Caixa gerada pelas operações		(358.899,51)	(385.479,74)
Outros recebimentos/pagamentos	3	398.123,85	418.663,50
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		39.224,34	33.183,76
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	11.200,00	152.218,89
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	100,00	
<i>Subsídios ao investimento</i>	12;3	73.348,64	70.122,85
<i>Juros e rendimentos similares</i>	3	5.681,39	8.803,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		67.930,03	(73.292,40)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	3		0,02
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			0,02
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	20	107.154,37	(40.108,62)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	356.691,41	396.800,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	468.238,23	356.691,41

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 25912